



INFLUÊNCIA DE PLACAS DE FEZES NA INGESTÃO DE PERFILHOS DE JIGGS (CYNODON DACTILON) EM DIFERENTES SEVERIDADES DE PASTEJO

Pesquisador(es): FABIANI, Leonardo Miguel; KRAHL, Gustavo

Curso: Zootecnia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A forrageira Jiggs apresenta alto potencial produtivo e de adaptação às mais diversas condições climáticas e de solo, suportando altas taxas de lotação, o que resulta que após um determinado período de ocupação fiquem depositados um número grande de placas de dejetos em diversos pontos do piquete. O objetivo desse estudo foi verificar se a severidade de pastejo juntamente com o decorrer do tempo que o bolo fecal foi depositado, afetam o consumo dos perfilhos em diferentes distâncias das placas de fezes. O experimento foi realizado em uma propriedade rural, no município de Ipuacu, Santa Catarina. Os tratamentos consistiram em duas severidades de pastejo, 40 e 70% de rebaixamento a partir de altura de 20 cm pré-pastejo. Foram avaliados perfilhos no centro e em 30 cm, 60 cm e 90 cm das placas de fezes. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados. As variáveis intervalo entre pastejos, número de placas de fezes, tamanho médio das placas e área ocupada por fezes foram avaliadas nas diferentes severidades. Não ocorreu interação entre os tratamentos. Os animais não rebaixaram suficientemente a pastagem no tratamento 70%. A única variável em que obteve-se diferença no tratamento severidades foi o número de placas de fezes, que foi maior no tratamento de maior severidade. Para as distâncias, ocorreu efeito linear, de modo que o consumo foi maior quanto maior era a distância da placa. Na comparação entre tempos, a ingestão dos perfilhos decresceu no decorrer dos pastejos à medida que era maior o tempo do momento que foram depositadas as placas.

Palavras-chave: Ingestão de perfilhos. Placas de fezes. Severidade de pastejo.

E-mails: leofabiani@outlook.com; gustavo.krahl@unoesc.edu.br